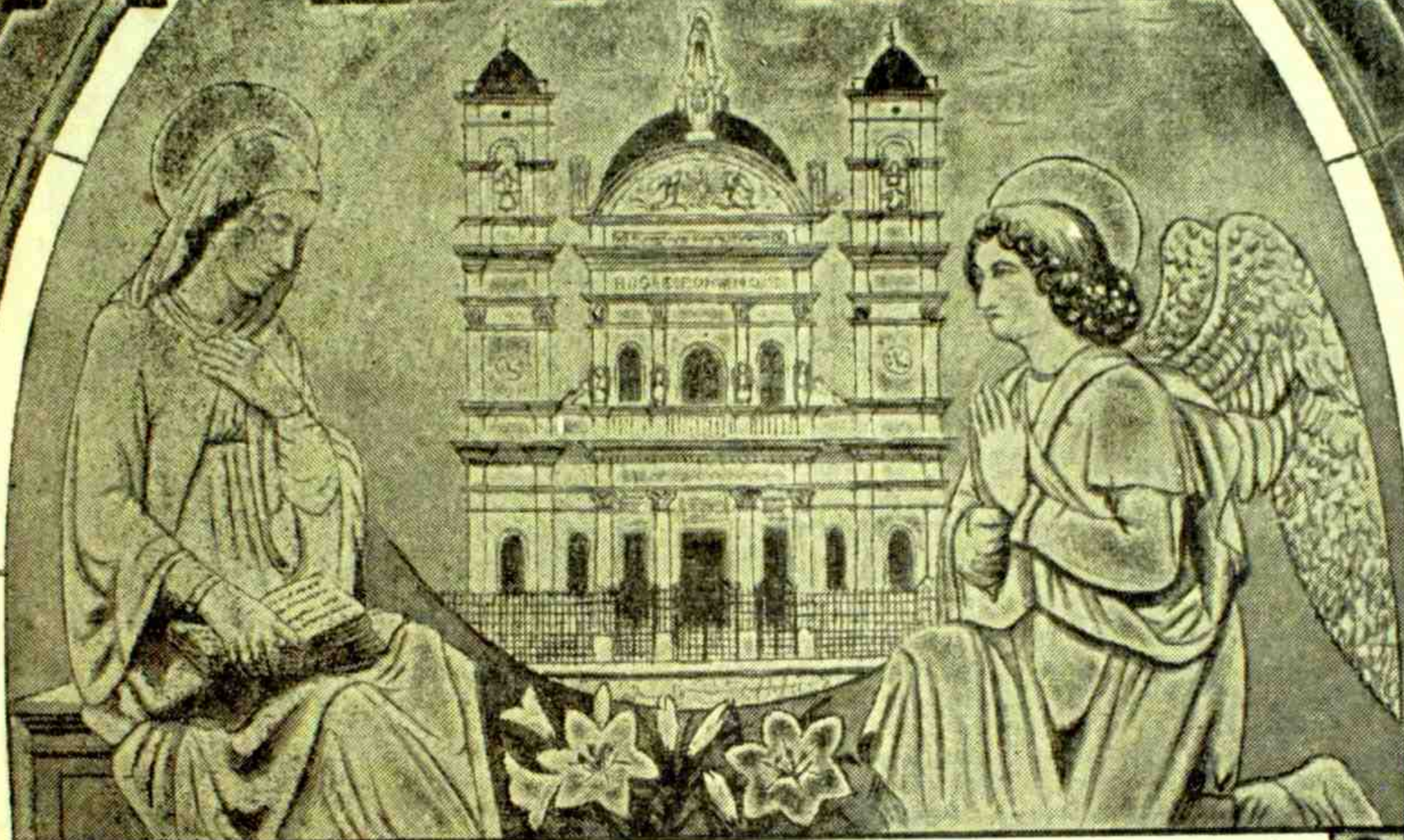


A VE MARIA



ANO XLVII — São Paulo, 9-Junho-1945 — NÚMERO 21



NO MEIO DOS LÍRIOS, ladeado de anjos, passeia o celestial Menino, inebriando-se com os aromas da pureza simbolizada nessas alvas flores. Seja a nossa alma "o branco lírio de Jesús".



SÃO PAULO — Esther M. Calvão, agradece uma grande graça que recebeu em favor de sua afillhada. — D. Maria Rulz de Soriano, agradece ao Imaculado Coração de Maria e ao Beato P. Claret uma graça obtida do SS. Sacramento, N. Senhora do Rosário e São José. — D. Izabel Reginald, ao I. Coração de Maria. — Uma Devota, agradece a Imaculada Conceição duas graças alcançadas para suas filhas. — D. Lucia de O. Cardim, agradece ao Beato Claret uma graça alcançada em favor de seu filho.

ARAGUARÍ — D. Darlina Sales, agradece uma graça alcançada.

CATAGUAZES — D. Josefina Henriques, agradece a Maria Imaculada uma graça alcançada.

CÓRREGO RICO — D. Maria Estela B. de Oliveira, agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada em favor de seu filho.

CUBATÃO — D. Adélia Miguel, agradece a N. S. da Aparecida uma graça alcançada em favor de seu filho.

CUMRÍ — Uma Devota do Coração de Maria agradece a N. Senhora da Aparecida uma graça alcançada.

ITUMBIARA (Goiás) — D. Joséfa Moraes, agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada.

JUNDIAÍ — D. Adélia Batolla, agradece a N. S. da Aparecida uma graça alcançada em favor de seu filho.

JOSÉ PAULINO — D. Lídia Vedovello, agradece a Nossa Senhora da Aparecida favores recedidos — D. Erminia Pinto, manda rezar missa em louvor a S. Antônio. — D. Teresa Trinca, em louvor a Sta. Catarina e missa pela alma de Osvaldo Schiavinato. — D. Nina Qualho, pela alma de Saturnino Olivato e Carlos Qualho.

SÃO CARLOS — D. Teresinha Vayego, agradece a S. Antônio favores obtidos. — D. Rita Ribeiro Vilella, agradece ao I. Coração de Maria graças alcançadas. — Srta. Irene de Oliveira Garcia, agradece ao I. Coração de Maria diversos favores alcançados.

SANTA LUZIA DO RIO DAS VELHAS (Minas Gerais) — D. Francisca Pinheiro, agradece a N. Senhora da Medalha Milagrosa favores alcançados.

MOGÍ GUASSÚ — D. Lucia Zambaldi Oliveira, agradece uma graça alcançada por meio da Novena do Sagrado Coração de Maria. — D. Carmela Pedrini Marquezi, agradece a Nossa Senhora do Bom Parto e a Nossa Senhora da Aparecida uma graça alcançada.

OURO PRETO — D. Maria Aparecida M. de Barros, agradece a Nossa Senhora das Dôres, uma graça alcançada.

PÓRTO ALEGRE — D. Dilecta Pasquali Fa-

va, agradece uma graça alcançada pela Novena das Três Ave Marias.

RIO DE JANEIRO — SR. Luiz Zuccolo, agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada em favor de sua filha Alice.

MANDAM CELEBRAR MISSAS:

CAPÃO BONITO — D. Maria Lectícia Prisco Motta, a Sto. Antônio pelas almas de parentes.

PÓRTO NOVO — D. Emígdia F. da Silva, manda celebrar missa pela alma de seu primo Francisco Braz, pela de sua tia Leocadia Maria da Conceição.

ANÁPOLIS — D. Helena, pela alma de Luiza Pasanete Ribas.

ARAGUARY — D. Amabile Dovezzio pela alma de Domi s Dovezzio. — D. Henriqueta Oriente pela ai P. Eustáquio. — D. Rohennan Coutinho pela alma de Maria Rezende de Lima.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — D. Deolinda Fernandes Grogia, pede seja rezada uma missa em louvor da alma de Antônio da Rocha Marmo por graça alcançada.

SÃO CARLOS DO PINHAL — A Indústriaria Giometti, manda rezar Missas Gregorianas por alma de Miguel Giometti.

SANTO ANDRÉ — Um Devoto, manda rezar missas pelas almas das seguintes pessoas: Dr. Jesé Luiz Flaquer, D. Eliza de Menezes Flaquer, D. Ignacia Euphrosina Menezes Camargo, D. Maria da Glória Menezes Camargo, Sr. João de Sá Rocha, Dr. Joaquim Domingues Lopes, D. Eliza Lopes, D. Maurícia E. da Cruz Doria, Antoninho Rocha Marmo e Frey Antônio Santana Galvão.

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua . . . Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

Coração de Mãe



XVI. A vinda do Espírito Santo e o Coração de Maria

3. TEMPLO DA SS. TRINDADE

UM dos mistérios mais consoladores, em sua estupenda realidade, é o de que tôdas as almas ornadas com a graça divina são Templos do Espírito Santo. Assim o prometeu explicitamente Jesús e São Paulo não cessa de repeti-lo com complacente insistência. Templos do Espírito Santo ou Templos de tôda a Augustíssima Trindade, pois onde está uma das divinas Pessoas, aí está a Trindade indivisa. Por isso o mesmo São Paulo chama a alma justa ora Templo do Espírito Santo, ora Templo de Deus, e Jesús Cristo dissera categoricamente que Ele, o Filho, viria com o Pai estabelecer sua morada na alma fiel: "Se alguém me ama... o Pai o amará e viremos a êle e faremos nêle nossa morada (Joan. XIV, 23).

Vir Deus à alma é, além de sua presença, divinizá-la, por assim dizer, pela graça, e Deus vem a quem o ama e observa os seus mandamentos. Assim o disse Jesús: "Se alguém me ama, observará meus mandamentos... e viremos..." Ora, o Coração de Maria foi

O reino da graça,

O reino do amor a Deus e

O reino da submissão aos mandamentos divinos.

Foi, por conseguinte, excelentemente, o Templo de Deus, a morada predileta das Três Divinas Pessoas.

O CORAÇÃO DE MARIA, REINO DA GRAÇA. — A graça nos une a Deus e Deus formou Maria para ser inteiramente dêle. Essa foi sua predestinação: criada para Deus. A única entre as simples criaturas que satisfizesse inteiramente os desejos do Criador. Deus formou a Nossa Senhora, como dizia Bossuet, "a fim de achar, pelo menos sob seu teto, em sua casa, onde poder descansar seus olhos, na beleza constante e durável de uma santidade incorruptível". E porque Deus tinha êsses desígnios,

Maria foi formada tôda em graça, desde seu primeiro instante.

É, pois, o Templo de Deus, cada vez mais consagrado com a presença divina que santifica.

O CORAÇÃO DE MARIA, REINO DO AMOR A DEUS. — Tôda formosa, pura e santa pelos dons do Altíssimo, Maria só para Deus voltara seu primeiro olhar de amor e êsse olhar primeiro foi também o único que continuou e se perpetuou nos instantes todos de sua existência, olhar que se intensificou e absorveu tôda a energia de sua alma. "Se alguém me ama", dissera Jesús, e êsse "alguém" foi sobretudo Maria e portanto foi sobretudo em seu Coração que veio Deus estabelecer sua morada, deliciando-se mais nessa morada que em todos os tabernáculos que encontrou e encontra nas almas justas.

O CORAÇÃO DE MARIA, REINO DA SUBMISSÃO AOS MANDAMENTOS DIVINOS. — Um dia exclamara a SS. Virgem: "Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a sua palavra". Entretanto, não era nova essa resposta, mas fôra sempre a única resposta do seu Coração a tôdas as manifestações do beneplácito divino. Por do mesmo modo que escolhida desde a eternidade para Mãe de Deus, foi só no momento da Incarnação que se revelou aos homens sua Maternidade divina, assim também quis Deus que solenemente nessa ocasião, ouvisse o mundo inteiro aquela expressão perfeita de submissão, que entretanto era o que constituiria sempre, a vida tôda, embora oculta do Coração de Maria, desde seu primeiro instante.

São duas posições sempre antigas, sempre imutáveis que se revelam na Incarnação para Deus, Maria fôra sempre a escolhida para sua Mãe; diante de si própria, Maria fôra sempre a serva. Por isso morava Deus de assento em seu Coração e a vinda do Espírito Santo não foi mais que uma nova consagração dessa presença divina no mais perfeito de seus domínios.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

A SEMANA SANTIFICADA

III DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Com o espírito caracteristicamente farisáico e hipócrita, visando dupla intenção nas ações e nas obras, iam os inimigos de Jesus Cristo atraz d'ele para increpar-lhe a doutrina e escurecer-lhe a santidade

No dia em que o viram à mesa com os pecadores, em longa conversa com os filhos pródigos de Israel, estrondou o escândalo e aproveitaram a oportunidade para desprestigiar-lhe a vida e os feitos. Chamaram-no de "excessivamente tolerante", julgaram-no destruidor da lei, viram-no como o símbolo da ruína da religião tradicional. São passados muitos séculos e ainda perdura no programa do mundo a mesma cena. Divergem apenas as personagens. Hoje é visada a Igreja Católica e os seus filhos como intolerantes, como espíritos rigoristas. Desejar-se-ia mais tolerância, espírito mais liberal. Os tempos atuais — disseram — requerem novos roteiros, trabalhando para uma perfeita combinação de idéias e doutrinas, sem que com isso se altere a constituição e vitalidade orgânica da Igreja.

Tal o erro infiltrado nas consciências e nos espíritos de incontáveis hereges e de muitos cristãos. Entretanto, a doutrina de Cristo continúa a mesma intolerância com o erro, intolerância no dogma. Compaixão e tolerância com o pecador.

Com o erro seria descabida e desarrazoada a tolerância. É que a verdade não muda. "Eu sou a verdade", disse Nosso Senhor. Os ensinamentos que nos deixara, são inalteráveis, como inalterável é a sua Pessoa divina.

Que diríamos de uma instituição sagrada que tem duas faces?

Que garantia nos mereceria si possuísse doutrinas opostas, em acôrdo com exigências também opostas?

Nenhum crédito nos mereceria. Nem serviria senão para propagar a confusão já de si devastadora e universal. Tolerância com o erro e com a inverdade significa fraqueza ou dúvida de si mesma. Bandear-se com o inimigo herético, importa na desistência de própria verdade. "Dois pesos e duas medidas são coisas detestadas pelos olhos de Deus, diz o livro dos Proverbios (20, 21).

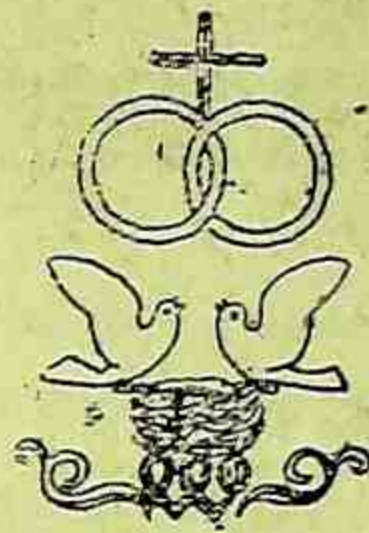
Admitir doutrinas adversas, confiar em duas religiões, considerar boas tôdas as religiões, aceitar crenças contrárias, é descair nos absurdos incompreensíveis ainda para qualquer senso humano, de aceitar luz e trévas, noite e dia, vício e virtude no mesmo nível e no mesmo valor humano.

É esse o proceder da Igreja seguidora infalível de Jesus Cristo quando nos põe de sobreaviso para precaver-nos contra os anticristãos e pseudoprofetias. É esse o proceder da Igreja quando a todos anuncia as mesmas verdades, a sós e em público, para pobres ou para endinheirados, para humildes ou poderosos, sejam Césares ou sejam mendigos, sejam Neros, Atilas, Henrique VIII, Napoleão ou modernos tiranos. Na fé da moral há apenas uma vitola o medida; que é o evangelho do divino legislador e Mestre, Jesus Cristo.

Observe-se todavia a atuação maternal da Igreja para com os hereges e pecadores. Espera-

os. Que não fez com Ario e Nestório? De que meios não se serviu para atrair os heterodoxos da Igreja grega? Que consideração não teve para com os falsos reformadores protestantes?

De que meios não se serve para converter os pecadores? Quer a Igreja ganhar essas almas para a salvação, por considerá-las preço do sangue de Jesus Cristo. O pecador desvairado e transfuga não é abandonado, porque "não quer a sua morte, senão a conversão e a vida."



PONTO CATEQUÉTICO

— Que significam as 100 ovelhas? Os 100 são da Igreja, em geral, pois esse número é símbolo da perfeição.

— Quem é a ovelha perdida? O pecador que sai da assembléa ou Igreja, deixando a obediência e submissão pela própria culpa.

Por quê tanta alegria com o pecador convertido? Porque assim como o pai que tendo filho enfermo e em risco de perdê-lo, se alegra com a saúde, também Deus e os anjos se rejubilam com a saúde espiritual do pecador convertido.

SANTOS DA SEMANA

— São Nazário e companheiros, durante os sete dias que permaneceram no cárcere, sem o menor auxílio humano, experimentaram consolagens jamais recebidas durante a vida ainda que tendo os corpos em chaga viva pelos tormentos dos algozes.

— Em S. Antônio de Padua aprendamos a louvar a Deus e empregar a língua nos louvores divinos e na caridade para o próximo. Permanecendo incorrupta aquela língua do glorioso santo, disse São Boaventura: "ó bemaventurada língua sempre empregada em louvar a Deus e em fazer que outros o louvassem; mostra bem esse celestial prodígio quanto foram agradáveis a Deus os teus louvores e as obrigações a que te entregaste."

P. Astério Páscoal, C. M. F.

* Deus não pode exercitar misericórdia dentro de si, e fora de si não pode ser senão misericordioso. (Faber).

Efemérides Marianas

INSTITUTOS RELIGIOSOS MASCULINOS QUE CONSIDERAM COMO ESPECIAL PADROEIRA O IMCORAÇÃO DE MARIA

1.º — **PADRES DO ESPÍRITO SANTO E DO CORAÇÃO DE MARIA.** — No dia 20 de Maio de 1703 um simples seminarista ou Estudante, com 24 anos de idade, fundava uma Congregação destinada à formação de sacerdotes para os mais humildes e difíceis ministérios.

A idéia prosperou e vingou abençoada por Deus, ao ponto de, no século XVIII, saírem missionários para Terranova, Senegal, Guyana Francesa e até para Annã. Ficaram com o nome de "Padres do Espírito Santo".

A alma da nova Congregação foi o V. P. Francisco Maria Paulo Libermann. Convertido ao catolicismo, ingressou no Seminário de S. Sulpício de Paris. Inspirado por Deus, formou o plano de fundar uma Congregação para a evangelização dos pretos livres das Ilhas Bourbon e São Domingos, conseguindo vê-la estabelecida em 1838 com o título oficial de "Congregação do Imaculado Coração de Maria". Juntou-se-lhe em 1848 a Congregação do Espírito Santo, tendo na atualidade vastíssimo campo de apostolado.

2.º — **CONGREGAÇÃO DOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E MARIA.** — Chama-se vulgarmente este Instituto Religioso com o nome de Picpus. Fundador o Revmo. P. José Maria Coudrin. O Papa Pia VII, pela bula "Pastor Aeternus", de 1817, aprovou as Constituições e Cerimonial da Congregação com o objetivo de "reparar por meio da adoração perpetua do Santíssimo Sacramento, dia e noite, as injurias feitas aos Sagrados Corações de Jesus e Maria", com as enormes ofensas e injurias dos pecadores.

3.º — **MISSIONARIOS DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA DE SCHEUT.** — Deve a sua origem ao V. Teófilo Verbiest, tendo sido fundada em 1863, com a finalidade primordial da evangelização dos infiéis. No mês de Setembro do mesmo ano de fundação saíram os primeiros missionários para Mongolia e China. Os boxers martirizaram cruelmente o sr. Bispo Hamer, sete missionários e 3.000 cristãos.

4.º — **CONGREGAÇÃO DOS MISSIONÁRIOS FILHOS DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA.** — É nome conhecido dos leitores. Fundador? O miraculoso B. Antonio Maria Claret. Dia e ano? 16 de Julho de 1849. Finalidade marcada? Servir-se de todos os meios possíveis para a salvação das almas. E como auxiliar e Padroeira a quem confiara empreendimentos e assuntos, pessoas e projetos, foi o Imaculado Coração de Maria. "Os seus filhos soergueram-se e proclamaram bemaventurado esse Coração pleno de bondades e escrínio de misericórdias.

O CORAÇÃO DE MARIA. — No seu livrinho sobre as Dôres Internas do Coração de Je-

nis, escreve entre outras belezas e fervores, as seguintes inflamadas linhas o grande filho de Sto. Agostinho, Veneravel Padre Ezequiel Moreno:

O amor que nos tem nossa boa mãe pede e exige correspondência da nossa parte. Devemos amar esse Coração que tanto nos ama, e amá-lo é amar uma coisa mais bela que a luz, mais que a criação, mais que o anjo, mais que o querubim, mais que o serafim, mais que tudo o que não é Deus. Amar o Coração de Maria é amar o precioso santuário do Senhor, sua



morada predileta, seu horto aromático, seu paraíso, seu céu. Amar o Coração de Maria é amar um abismo de caridade para com o homem, um oceano de ternura para com o homem, uma fornalha acesa, uma fogueira imensa, um vulcão de amor para com o homem.

Excelsa Mãe de Deus, Minha mãe! Quem não amará vosso Coração?

Se amarmos o Coração de Maria, devemos imitar as belas virtudes que praticou. Essa imitação será um meio admirável para conservar esse amor, e ainda para acrescentá-lo cada dia. Essa imitação nos aproximará cada dia mais do Coração, paraíso de Deus. Que felicidade! Essa imitação nos introduzirá nesse Coração, céu de Deus. Que dita!

Que eu te imite, minha Mãe! Quero estar em teu Coração, nesse paraíso, nesse céu de Deus. Por isso desejo, quero e vos peço, que me concedais imitar vossa bondade, vossa fortaleza, vossa pureza, vosso candor, vossa fé, vossa esperança, vossa caridade, vosso amor com as suas chamas, com seus ardores, com seu fogo, com seus incendios.

Minha mãe! que eu vos imite! para que me ameis muito...

Preciso de vosso amor e vosso carinho.

A "eterna" dignidade do homem

UM dia, saindo das florestas adensadas e verdejantes, viu-se, à luz esplendente do sol, um homem de rosto erguido e andar majestoso, olhando com soberberia os animais, dirigindo a sua vista às franças das árvores e às cumiadas dos montes, tendo no seu semblante um ar de rei soberano; mas com uns modos de rosto ensombrado, considerava esse espetáculo, dizendo consigo mesmo: Eis o império que eu perdi no dia da prevaricação.

Chegou, porém, mais tarde o dia em que os descendentes dêsse rei e senhor privilegiado, considerando também as suas conquistas nesse reino que lhes fugira das mãos, consolaram-se, refletindo sobre o seu poder, dominando as forças imponentes da natureza: as grandes locomotivas em marcha pomposa e veloz, os aeroplanos na corrida aérea, as múltiplas transformações da matéria sob o império das máquinas por eles inventadas, e até o rompimento e o bombardeio fortíssimo dos elementos do átomo, alterando, por isso, a sua natureza e constituição.

Proclamaram então ante os mais poderosos dos seus semelhantes, "a eterna dignidade do homem".

Mas o homem dignificado no recôndito do pensamento pela consideração da sua origem primeira e pelas conquistas da ciência, embora muito tardias após tantos séculos da chamada evolução científica, não deixa de perceber os pontos negros de tanta celsitude, as inconsistências do seu caráter, os abalos da sua firmeza, a contínua necessidade que para tudo sente do concurso alheio; e se bem considera a sua situação no mundo, percebe que para o seu bem estar precisa do auxílio de Deus, sendo mais felizes do que ele com a sua ciência e poder, os pobres que tanto menospreza, porque tem fé e oram ao seu Senhor e Criador, conformando-se com a sua vontade.

A dignidade puramente humana, ainda nos mais exaltados pelas suas energias varonís, pela inteligência penetrante e pela vastíssima instrução, descai e desmerece pelos muitos vícios do caráter que conforme as circunstâncias e as inclinações toma diversos nomes, mas todos contribuem a abaixar, a menosprezar e quasi esquecer essa nobre e altiva dignidade que aos homens lhes advém da sua mente privilegiada e da nobreza inicial que em todos se acha e que sempre os honraria, se não fôsem as suas fraquezas, fraquezas que em si não reconhecem ou que não tratam de combater.

"Esse descaimento moral é mais notado nos homens que se salientam pelas suas atuações públicas ou ao menos pelas suas propagandas de preconceitos recebidos e de idéias partidárias. Tal se pode julgar nos três sistemas reprovados nas alocações e outros documentos pontifícios.

A raça ou racismo que pretende o privilégio de haver e gozar os bens da terra, inclusive o comando sobre todas as demais, valendo-

se para isso de armamentos, de forças mais organizadas.

Com o intuito presunçoso da raça, ajunta-se, embora menos exclusivista a pretensão nacionalista para que a nação ou Estado de cada um seja o mais prepotente em todas as atividades humanas, ou então quer valer-se de todos os meios para excluir dos territórios todos os elementos estranhos, não conhecendo ou alijando de si a fraternidade universal, substanciada e como que essencial ao Cristianismo. Esse nacionalismo tem sido também como o racismo a causa de muitas e assoladoras guerras.

Outra causa das ruínas e degradação do gênero humano é o capitalismo, elevado a um sistema de vida que exclue toda justiça social, sem ter em consideração a frequentíssima desigualdade dos homens no concurso das suas atividades para a produção industrial e para todo serviço remunerado, assim como desconhecendo totalmente a incapacidade de muitos para solver completamente os impostos da lei, o que constitui, ao menos parcialmente e conjuntamente, o absolutismo do Estado e o capitalismo do Estado que nesse caso exige rendimentos superiores às forças econômicas e de muitos cidadãos.

O exagero do capitalismo de tal modo degradou os agentes da produção, que os considera simplesmente como braços ou forças fisiológicas, conjunto de ossos, de músculos e nervos que materialmente hão de construir os produtos da indústria e explorar ou seja fabril ou agrícola.

Por um processo contrário, e embora pareça um paradoxo, abaixa-se a dignidade do homem, considerando o total dos cidadãos simplesmente como uma massa eleitoral, pois que muitos deles, inconscientes do valor e das consequências do voto que lhes é exigido nas urnas, são chamados a escolher os legisladores do país cujas qualidades de prudência de perícia e de moral não conhece pessoalmente, não servindo devidamente as informações da imprensa, ou partidárias e apaixonadas, ou muito discretas para não infamar ou não comprometer os candidatos indignos.

No entanto o direito do voto é o que depois da dignidade de cristão é o que mais eleva o homem; e se fôsse calculadamente exercido, serviria para obviar e remediar muitas das causas inclusive o capitalismo e o nacionalismo, que abaixam a sua dignidade específica e individual.

P. Luís Salamero C. F. M.

* Tornamos o sofrimento meritório e menor, aceitando-o resignados à vontade divina.

* É preciso não perder de vista a eternidade, quando somos tendados a criticar as obras divinas.

Vocações

Claretianas

O MEU PADRE

Joãozinho chamava-se nosso pequeno herói, linda creança de seus nove anos.

Bem cedo a morte deixara-o orfão de mãe; porém não lhe faltaram os cuidados maternos. Marta, sua irmã mais velha, disso se encarregou sollicitamente.

O pai, organista na catedral, queria encaminhar-lhe os passos para o conservatório; pois era manifesto o pendor do filho pela música.

Que belo vê-lo com os cabelos de ouro a caírem em loiras madeixas sobre os ombros, sentado ao piano e correndo com agilidade os dedinhos sobre o teclado. Parecia a todos um Mozart em miniatura.

Quando cantava na igreja, a lado do pai, com aquela voz argentina e limpa, os fiéis sentiam um como que gozo celestial a perpassar-lhes pela alma. E Marta, a boa irmã, rezava com fervor:

— Meu Deus, fazei que este anjinho cante sempre e unicamente para vós.

* * *

Passados poucos anos Joãozinho ficou duas vezes orfão. Perdia agora seu pai.

Esta perda veio transtornar seus planos. As portas do conservatório fecharam-se para ele.

Designios da Providência!... O anelo de Marte acaba de realizar-se com a entrada do mano para o Seminário. Anos mais tarde ela poderá dizer:

Sou feliz! Tenho o meu padre!

Mas por conta de quem correriam as despesas dos estudos?

Com a doença do falecido pai foram-se as magras economias da família e bem pouco ganhavam os outros irmãos.

Marta resolveu logo o difícil problema. Tiraria da arte que aprendera por diversão, o dinheiro necessário para custear os gastos do Seminário. E assim apesar da saúde bastante delicada fez-se professora de piano.

Nas horas de desalento lembrava-se do irmão querido e repetia baixinho: *Ele será o meu padre!* com isso cobrava novo ânimo seu coração generoso.

* * *

Em julho de 1914 João ordenou-se de subdiácono. Era o passo decisivo para o sacerdócio.

Marta já o antevia no altar elevando por vez primeira a hostia e o cálice consagrado. Não cabia em si de contente. Logo poderá dizer:

Já tenho o meu padre!

Porém como o coração humano se engana tantíssimas vezes em seus sonhos de ventura! No céu da Europa ecôa o ribombar dos ca-

nhões e das metralhas; o incêndio da guerra alastra-se rapidamente envolvendo nas chamas exércitos de combatentes.

João é convocado. Destemido soldado francês parte para o front. Meses mais tarde nosso seminarista, valoroso tenente de infantaria cai morto no campo de batalha, perto de Arras, praticando um arrojamento heróico.

* * *

Pobre Marta!

Tantos sacrifícios e tudo aparentemente perdido...

Outra, de menos fé, teria talvez revoltado-se contra Deus. Marta, não. Adora resignada os inescrutáveis juízos divinos e permanece firme em seu propósito:

Hei de ter o meu padre!

Apresenta-se ao reitor do Seminário e promete-lhe custear a carreira de um seminarista pobre.

Ele será o substituto de seu caro irmão e o seu padre.

* * *

O caso aqui narrado passou-se na França. Divulgou-o pormenorizadamente pela imprensa Jean Vézère, que termina o fato concitando outros corações de mulheres cristãs a exclamar com sapta ufania:

Eu também terei o meu padre!

E em nossa Pátria não haverá mães e irmãs que se orgulhem de ter, ao menos um filho ou irmão padre, e que peçam esta graça tão grande a Nosso Senhor?

Em França e pelo mundo afora ha tantas Martas heróicas.

Por que não ha de have-las tambem no Brasil?

José de Matos, C. M. F.

BOLSA GENIVAL

	Cr. \$
D. Maria Fonseca	5,00
D. Chiquita da Silva	5,00
Francisco F. Andrade	10,00
Carlos Hintze	5,00
Maria Altafin	50,00
Iris Altafin	50,00
José Angarten	100,00
João O. Megale	15,00
Catarina Mascarin Hespanhol	5,00
Nelson Prendim	10,00
Antônio Pedroso	10,00

Pode um católico ser maçom?

Sob este interessante título, acaba de ser posta em circulação pelo Secretariado Nacional da Defesa da Fé, uma folha volante que analisa com grande proficiência a momentosa questão.

Para que todos os nossos leitores tomem conhecimento desta interessante publicação, transcrevemos a seguir o texto da mesma.

RAZÃO DÊSTE FOLHETO

O desconhecimento da natureza e dos fins da Maçonaria tem levado muitas pessoas, até católicas, a defender e mesmo a filiar-se a esta terrível seita anti-cristã. Para dar, pois, uma resposta segura à pergunta que encima estas linhas, é que este folheto se imprimiu e se divulga.

QUE É A MAÇONARIA

A Maçonaria é uma *sociedade secreta*, essencialmente má na sua consituição, nos seus fins, no procedimento e na execução dos seus tenebrosos planos, inimiga irreconciliável da Igreja Católica, do próprio Deus, da moral e da virtude, da sociedade e da legítima autoridade da família e da escola. E isto, a Maçonaria o é em todo o mundo; *também no Brasil*. Pelo que a *Santa Igreja inúmeras vezes a tem condenado*, excluindo os maçons do gremio dos fiéis e impondo-lhes as mais graves penas.

A MAÇONARIA É PROFUNDAMENTE ANTICRISTÃ

É um movimento caracteristicamente diabólico, cuja principal finalidade é destruir a Religião Católica, instituída por Nosso Senhor Jesus Cristo. Esconde-se ela no consciente mistério dos seus ritos e reuniões secretas, sob a capa exterior de beneficência e solidariedade; *mas o seu intento real é extinguir a Igreja e arrebatar-lhe o domínio das almas*. Para isso lança mão de todas as armas. Pela corrupção dos costumes cristãos na sociedade, favorecendo a imoralidade pública, a depravação da mulher e da criança, as práticas anti-concepcionais, o desprestígio do clero e das classes elevadas, procura enfraquecer a resistência cristã à sua influência satânica. Mas é sobretudo, pela *perversão das mentalidades* que espera chegar à vitória completa sobre o espírito cristão.

As suas "lojas", os seus ritos, as exóticas e degradantes cerimônias de iniciação aos diversos graus, são verdadeira máquina de corromper, graças à qual obtem instrumentos aptos a infiltrar sem escrúpulos no meio do povo as suas idéias. É das "lojas" que saem, pelos seus membros declarados ou secretos, *todos os germens de corrupção intelectual das sociedades cristãs*. O divórcio, o ensino leigo, a separação da Igreja e do Estado, os conflitos internacionais, nasceram da Maçonaria. Esforça-se a seita, chamada pelo S. P. Leão XII "SINAGOGA DE SATANAS", por destruir as tradições cristãs dos povos, aniquilando pela subversão das instituições políticas tradicionais e pela exclu-

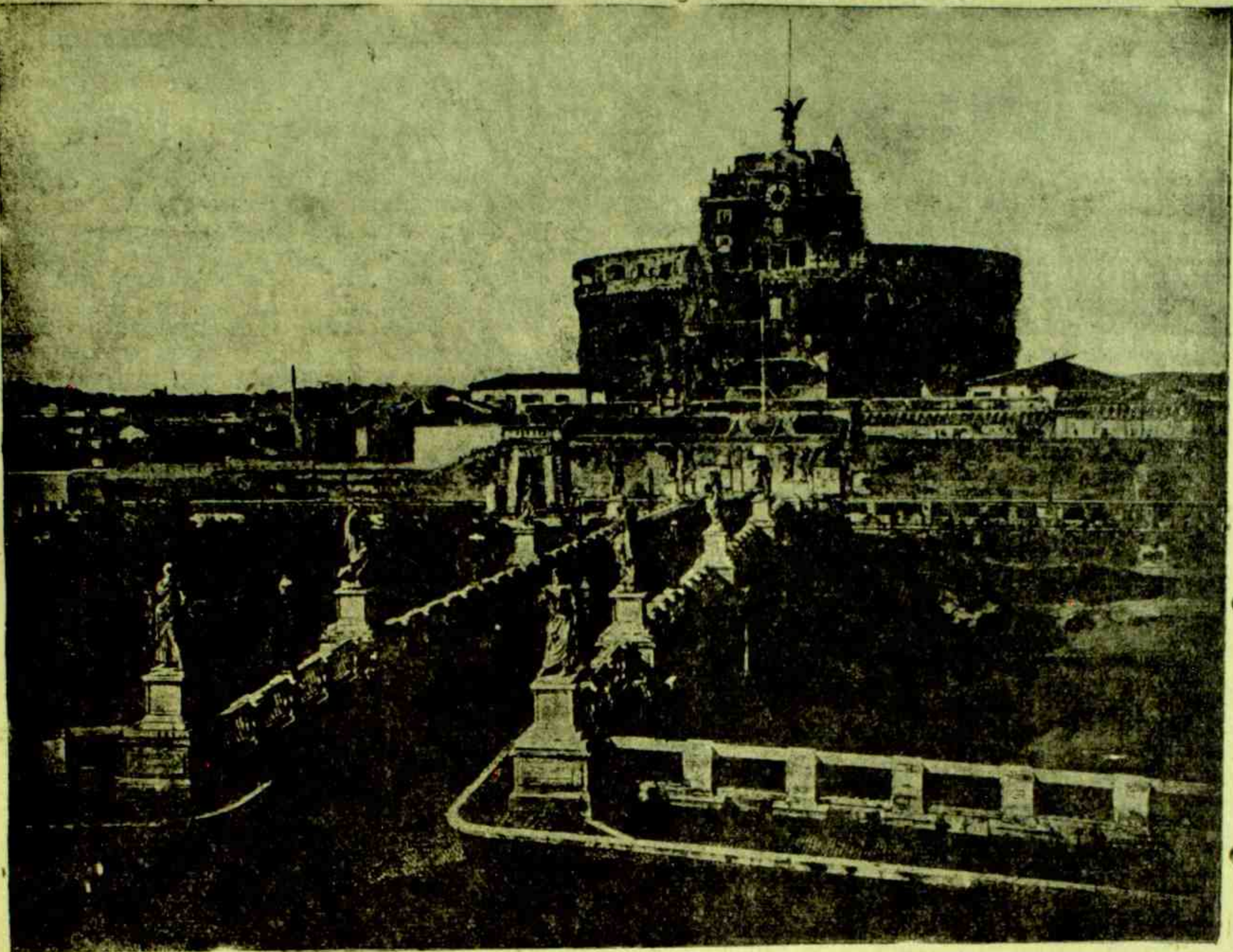
são do culto católico social, as nacionalidades crescidas sob o influxo da Igreja. A imprensa, o rádio e o cinema, por meio dos elementos maçônicos infiltrados em toda a parte, servem para divulgar em todas as classes sociais os fatais venenos ideológicos distilados nos laboratórios maçônicos. Graças aos movimentos revolucionários, pelos quais se apoderou do governo dos povos, apossou-se das escolas do Estado e procura destruir a liberdade escolar e implantar a educação laicista e anti-cristã. Favorecendo todas as doutrinas errôneas e criando ela mesma teorias perversas e falsas, gerou a anarquia intelectual, na qual vive o mundo moderno, ambiente propício para a vitória da idéia maçônica. Auxilia, sobretudo, e promove todas as heresias que visam desvirtuar a pureza da doutrina evangélica, procurando habituar os católicos às idéias de liberalismo cristão, de tolerância das seitas e de pancristianismo.

ALGUNS DOCUMENTOS

"Nós, maçons, devemos prosseguir na demolição definitiva do Catolicismo" (Boletim do Grande Oriente de França, set. de 1895, pag. 168). "Não esqueçamos que somos a Contra Igreja. Em nossas lojas trabalhemos por destruir a influência religiosa, sejam quais forem as formas sob as quais se apresente". (Congresso Regional do Leste da França — Belfort. 25-28 de maio de 1911). "O fim da Franco-maçonaria deve ser descristianizar a França, por todos os meios, mas sobretudo estrangulando o catolicismo, pouco a pouco, com a publicação todos os anos de novas leis contra o clero" (Resolução de uma convenção maçônica, citada por Copin-Albancelli em "La Franc-Maçonnerie et la question religieuse").

II — A MAÇONARIA NO BRASIL NÃO É DIVERSA DA MAÇONARIA UNIVERSAL

Para mais facilmente iludir o espírito católico do povo brasileiro, esforçam-se os maçons por fazer crer que a Maçonaria do Brasil é completamente diferente da Maçonaria do resto do mundo, sendo aqui simples e simpática associação de beneficência. Não é verdade. *A Maçonaria é uma só e universal*; tem um centro dirigente único, do qual partem todos os seus planos e ordens. Agindo em todos os países, e usando dos próprios nacionais, como de doces instrumentos, para destruir as nacionalidades, a Maçonaria é universalista e universalizante, isto é tem por fim demolir as patrias e fundilas na grande comunidade maçônica mundial. A Maçonaria do Brasil depende do centro maçônico universal; dele recebe ordens para aqui desenvolver a sua maléfica trama. A luta pela descristianização do povo, da sociedade e da legislação brasileira, desenvolvida em nossa Pátria, é obra da Maçonaria e disso ela própria se gloria. O Estado leigo, a instrução meramente científica, o casamento civil, o cemitério leigo, o agnosticismo aristocrático, *a imprensa aparentemente neutra*, a campanha divorcista, a



ROMA — Ponte e Castelo de Santo Ângelo.

corrupção dos costumes, tudo o que vemos e lamentamos, nasceu da influência maçônica, infiltrada na vida política e social, desde o início da nossa nacionalidade.

ALGUNS DOCUMENTOS

“A Maçonaria é uma só e universal; pôde ter muitos centros de ação, mas um só de unidade. Se chegasse a perder o caráter de unidade, deixaria de ser Maçonaria”. (Ragon: Curso Filosófico, obra adotada na formação maçônica).

Teses do Congresso maçônico brasileiro, realizado em 1912:

1.ª) “Decretada a separação da Igreja e do Estado, não é admissível que a República mantenha uma legação junto à Santa Sé.

2.ª) Devendo ser leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos de instrução pública, os institutos a êles equiparados devem dar exclusivamente aquele ensino, sob pena de perder as vantagens concedidas.

3.ª) Tendo o casamento deixado de ser considerado um sacramento, consagrando-o a lei civil como um contrato, é lógico dêsse caráter jurídico deduzir-se o instituto do divórcio a vínculo.

4.ª) Cabendo toda a direção material, intelectual e moral à ciência, grande benfeitora da

humanidade, os serviços de civilização dos selvagens devem ser de preferência entregues a agentes e proprietários leigos.

5.ª) De acordo com os princípios de nossa organização política, nenhuma prática ou cerimônia religiosa pôde ser permitida nos estabelecimentos públicos, especialmente nos de ensino superior, secundário ou primário do governo ou nos que por lei, lhes forem equiparados.

6.ª) Para a vitória destes princípios, a Maçonaria contribuirá para que representantes de suas doutrinas tenham palavra e votos nas assembleias legislativas e conselhos municipais da República”. (Publicado no “Jornal do Comércio”).

E o que foi, na Historia do Brasil, A QUESTÃO RELIGIOSA, (1872-1875), celebre pela prisão do Bispo-Martir D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, Bispo de Olinda e de D. Antonio de Macedo Costa, Bispo do Pará, senão um episódio da luta entre a Igreja e a Maçonaria?

III — A MAÇONARIA É CONDENADA PELA SANTA IGREJA

A Santa Igreja Católica, pelo seu magistério infalível, reiteradas vezes, nestes últimos 200 anos, condenou as várias formas e ritos da Maçonaria universal. A primeira condenação

pontificia foi promulgada a 28 de abril de 1738 por Clemente XII, pela Constituição "In eminenti", confirmada a seguir por Bento XIV, em 18 de maio de 1751; Pio VII, em 13 de setembro de 1821; Leão XII, em 13 de março de 1825; Pio VIII, em 24 de março de 1829; Gregório XVI, em 15 de agosto de 1832; Pio IX em 12 de outubro de 1869, além de outras quatro vezes; Leão XIII, a 20 de abril de 1884; finalmente, o novo Código de Direito Canônico, de Bento XV, renova e resume tôdas as condenações pontificias anteriores lançadas contra a Maçonaria, (canon 2335).

Com razão, pois, diz o Concilio Plenário Brasileiro, no seu decreto 137 parágrafo 2: "(Os Parocos) excitam nos fieis o maior horror pelas seitas infensas ao nome católico, e principalmente pela Maçonaria".

DESTAS CONDENAÇÕES RESULTA

1.º) O maçon incorre em excomunhão e não tem direito aos bens espirituais da Igreja.

ja: é excluído da família cristã e não pode receber os Sacramentos.

2.º) Fora do perigo de morte, a absolvição só lhe pode ser dada em virtude de poderes especiais concedidos pelo Santo Padre.

3.º) Para isso, requer-se que o maçon penitente rejeite inteiramente a seita e destrua ou entregue ao Padre os livros, manuscritos e insignias maçônicas.

4.º) O Sacramento do Matrimônio só lhe é concedido em atenção à parte que permanece fiel à Igreja e, assim mesmo, com restrições e cautelas. O maçon que, antes do casamento, não se haja reconciliado com Deus e a Igreja, é culpado de profanação do Sacramento e afasta da sua união as bênçãos de Deus.

5.º) Um maçon não pode ser admitido como padrinho de batismo ou de crisma (Concilio Plenário Brasileiro, nos. 175 e 188).

6.º) A sepultura eclesiástica e as orações da Igreja devem ser negadas aos maçons impenitentes. (Concilio Plenário Brasileiro, ns. 350).



A IGREJA CATÓLICA NO EGITO. — De uma população de 15 milhões de habitantes somente 8% pertencem à Fé cristã e destes 1% à Igreja Católica. Últimamente aumentou a vida religiosa em muitas cidades e aldeias devido ao zelo missionário e apostólico dos capelães militares, que além dos soldados cuidam também do povo, do melhor modo possível.

ACIMA DOS SOLDADOS DA PÁTRIA ESTÃO OS DA CARIDADE. — Durante a luta em Hong-Kong, quando os condutores de ambulâncias sentiam-se profundamente temerosos de cruzar a cerrada barragem do fogo inimigo, afim de recolher os feridos, os Jesuitas irlandeses prontamente tomaram-lhes o lugar realizando as mais perigosas viagens e travessias por todos os setores de combate. Um desses bravos, o P. Brien Kelly chegou a recolher mais de 70 soldados gravemente feridos. Este é um dos muitos fatos dessa natureza registrados no "Irish Jesuit Directory", ilustrando o heroísmo dos Jesuitas irlandeses em Hong-Kong durante a terrível luta travada entre ingleses e japoneses em torno daquela posição britânica no Oriente. Em outra ocasião um Padre escapou milagrosamente com vida. P. Tomáz Conney S. J. achava-se no "St. Paulus Hospital", quando um obuz de nove polegadas disparado por uma unidade naval atravessou a parede, explodindo a cerca de cinco metros do ponto em que se achava ocupado o Padre com determinadas tarefas de socorro aos enfermos. Segundos depois P. Conney verificou que todos em sua volta estavam mortos, enquanto que ele apenas sofreu leves arranhões na face.

MISSIONÁRIOS CHINESES DISFARÇADOS COMO KULIS. — Quando, imediatamente depois da declaração de guerra entre América e Japão,

os missionários americanos de Honan, China, foram presos pelas tropas japonesas, três puderam esconder-se a tempo. Mas não deixaram a missão. Hoje ainda eles pastoreiam os seus rebanhos, visitando as paróquias sob o disfarce de um Kuli (carregador) chinês. As cavernas das montanhas lhes servem de refúgio quando a descoberta pelos inimigos parece inevitável.

UM RICO PRESENTE PARA AS MISSÕES.

— A firma Irmãos Jerez estabelecidos em São Paulo, fez doação à Prelazia de Diamantino (Mato Grosso) de um magnífico trator que hoje é de grande valor material e de maior utilidade naquelas difíceis e afastadas regiões.

PROGRESSO DO CATOLICISMO NO JAPÃO APESAR DA GUERRA. — Foram nomeados pelo Santo Padre Mons. Docinco Senyemor Fukueta e Mons. Francis Honc Takeoka Vigário Apostólico de Heijo.

CRESCIMENTO RÁPIDO DA IGREJA NO CONGO BELGA. — No começo deste século o Congo Belga contava menos que 19.000 católicos, e não havia ali um único padre nativo do país. Hoje em dia, passado ainda meio século, conta o Congo Belga com 2.580.000 católicos, 123 padres nativos e 1.652 seminaristas que nos 28 seminários se preparam para o sacerdócio. De Junho de 1941 até Junho de 1942 foram batizados perto de 100.000 adultos, e mais que 100.000 crianças.

50.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DO CARDEAL LAVIGERIE. — Com a simplicidade compreensível em tempos de guerra, celebrou-se na África o 50.º aniversário do falecimento do Cardeal Lavigerie. Parecia ouvir-se apenas o eco daquele humilde Cardial em cujo jazigo está escrito: "Aqui jaz, na esperança da infinita misericórdia, Charles Martial Allemand Lavigerie, sacerdote da Santa Igreja, Arcebispo de Cartago e de Argel, Primaz da África e que agora é pó. Rogai por ele."

(Agência Missionária S. V. D.)

Consultório Popular

P. 73.* — *Peço-vos uma informação sobre a "lua". Aqui há católicos que dizem que a lua atrai chuva, faz crescer as plantas, isso e aquilo; quase que adoram a lua.* P. G.

R. — Isso acontece aqui também, mas não é nenhum mal. Adorar a "lua", isso não, mas atribuir muita coisa boa a lua, pode atribuir. Deus Nosso Senhor serve-se para o nosso bem, da lua, do sol, das estrelas e de tudo porque tudo foi feito para o homem. Por aqui alguns plantam numa "lua", outros noutra e outros em tôdas as "luas" e sempre dá. Pode seguir as indicações do calendário sobre a lua, mas não adore a lua, pois nós devemos mais ao sol do que à lua e mais a Deus do que ao sol, a lua e tôdas as outras coisas, pois d'Ele tudo depende como de único Senhor.

* * *

P. 74.* — *Nunca achei um lugar que me esclarecesse bem quando é que S. José morreu...* P. L. M.

R. — Eu também não e ninguém sabe com certeza quando é que S. José morreu. Que tenha sido antes da Paixão de Cristo, não há dúvida, pois S. José não aparece para nada e se fôsse vivo não seria necessário que Jesus confiasse sua Mãe aos cuidados do Apóstolo São João. Parece provável, e asism afirmam os exegetas, que S. José tenha morrido pouco antes de começar Jesus a sua vida pública.

* * *

P. — 75.* — *Tenho uma amiga que diz ser católica. Acredita em Deus, não vai a Igreja e não acredita em padre. Pode ser um caso dêse? Uma leitora.*

R. — Não pode ser. Se ela não acredita em padre é porque não acredita no poder que Deus deu aos padres e então é hereje. Se não vai à igreja, não cumpre as suas obrigações para com Deus e portanto é cristã, mas uma cristã má, do mesmo modo que quem nasceu no Brasil e não cumpre as suas obrigações para com a Pátria é Brasileiro, mas um *máu* brasileiro.

Se essa sua amiga não acredita mesmo no poder concedido por Jesus Cristo aos sacerdotes, ela nem sequer é católica, é hereje.

* * *

P. 76.* — *Que quer dizer horas canônicas?* P. L. M.

R. — *Horas canônicas* significam certas horas do dia e da noite nas quais as pessoas obrigadas a recitação do Ofício Divino (o Breviário) devem rezar ou cantar as orações etc. de que se compõe o Ofício Divino.

Em sentido figurado significa, não as horas em que se rezam, mas as mesmas orações

que compõem o Ofício. Portanto "horas canônicas" do ofício da Imaculada Conceição significam as orações que se rezam nas diferentes horas, Matinas, Laudes, Prima, Terça, Sexta, Nôa, Vésperas e Completas.

* * *

P. 77.* — *Por que o glorioso S. Benedito não é festejado no mesmo dia em tôdas as Paróquias, como os outros santos, por exemplo, S. José, S. António etc.?* S. J.

R. — S. José e Sto. António etc. também são festejados em diferentes dias em diferentes paróquias do mesmo modo que o glorioso S. Benedito. Como, porém, a festa de S. Benedito não tem Ofício e Missa obrigatórios em toda a Igreja, há maior diversidade, talvez, na celebração da festa deste santo.

* * *

P. 78.* — *É pecado casar em Quaresma?* M. F. S.

R. — Não é. O que antigamente se proibia e ainda hoje se proíbe é a bênção nupcial solene durante o Advento e a Quaresma. Mesmo essa bênção pode ser dada por justo motivo, e com licença do Bispo, durante o tempo da Quaresma ou do Advento. O que a Igreja quer é que se evite toda pompa e ruído mundano durante o tempo de penitência.

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

Caixa, 153 — Curitiba.



ORDENS...

Do capitão ao 1.º sargento — Como deve saber, amanhã há um eclipse do sol, o que não acontece todos os dias. Mande formar os homens às 5 horas, na parada, em uniforme de passelo: eles poderão observar esse fenomeno e eu lhes darei as explicações necessárias. Si chover, não ha nada a ver e então os homens deverão formar no quartel para o exercício.

Do 1.º sargento ao 2.º: — Por ordem do capitão, há amanhã um eclipse do sol, às 5 horas em uniforme de passelo, com demonstração do capitão, o que não acontece todos os dias. Se chover não há nada que ver no exterior e o eclipse terá lugar dentro do quartel.

Do 2.º sargento ao cabo: — Amanhã cedo, às 5 horas, abertura do eclipse do sol. Os homens em uniforme de passelo. Si chover, o que não acontece todos os dias, o Capitão fará o eclipse dentro do quartel.

Do cabo aos soldados: — Amanhã às 5 horas, o Capitão fará um eclipse do sol em uniforme de passelo, si chover dentro da caserna, o que não acontece todos os dias.

Motas e Informações

AFIRMA O "OSSEVATORE": NÃO EXISTE CRISTIANISMO DE ESQUERDA. — Respondendo a vários setores sociais, interessados em saber se o chamado movimento cristão de esquerda, havia modificado sua posição quanto a Igreja, o "Osservatore Romano" adverte, em nada pode ser modificada a declaração de dois de janeiro pp. que condenou o referido movimento.

A declaração a que se refere o órgão vaticano, sustentou então que "Os princípios e práticas da trama do movimento cristão da esquerda apesar do nome de cristão não se conformam com os ensinamentos da Igreja" e que "os que são favoráveis a semelhantes princípios não têm direito de falar como representantes do pensamento cristão, e, muito menos, de pretender que os católicos que realmente desejam o bem autêntico da humanidade, dêem sua adesão ao movimento cristão da esquerda".

O EXMO. CARDEAL CEREJEIRA NO BRASIL. — Notícia-se que atendendo a um convite do Exmo. Sr. Dom Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo, virá pela segunda vez ao Brasil Sua Emcia. o Sr. Cardeal Cerejeira, a fim de visitar a Capital bandeirante.

Assim as festas do bi-centenário do Bispado de São Paulo contarão com a presença do Patriarca de Portugal, bem como de outras autoridades eclesiásticas.

No Brasil, o Cardeal Cerejeira presidirá a solenidade inaugural da Universidade Católica de São Paulo que acaba de ser fundada.

Entre os círculos católicos desta Capital a notícia foi muito bem recebida, evidenciando-se o júbilo que causou.

O Cardeal Cerejeira esteve no Brasil, pela primeira vez, quando de passagem para Buenos Aires onde foi participar do Congresso Eucarístico argentino.

ABERTO O VOLUNTARIADO. — O Ministro da Guerra baixou um aviso determinando que para o preenchimento dos

claros nos corpos de tropa e nas formações de serviço, fica aberto o voluntariado em todas as Regiões Militares, durante 30 dias. Os candidatos devem ser brasileiros, solteiros, idade compreendida entre 17 e 21 anos, terem boa conduta e aptidão física e não serem reservistas de primeira ou segunda categoria.

PETRÓLEO NA BAÍA. — Ao serem feitas sondagens em pesquisa ao petróleo na zona de Cipó (Baía), alcançando a sonda a profundidade de mais ou menos 300 metros, saiu um jato contínuo d'água quente de uns 20 centímetros de diâmetro, elevando-se a uns 30 metros de altura. Estão se empregando todos os esforços para conter a água, cuja saída poderá prejudicar as fontes do conhecido balneário local.

CÍRCULO OPERÁRIO. — Segundo relatório apresentado na assembléia geral, o Círculo Operário Paulistano no ano passado desenvolveu e ampliou sua atividade, havendo distribuído no seu restaurante mais de 50.000 substanciosos almoços a operários pelo preço de Cr. \$2,00. Continuaram os serviços de assistência médica e jurídica gratuitos e outras vantagens como caixa de auxílios, biblioteca, reuniões familiares, jornal, etc.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE S. PAULO. — Durante as solenes comemorações do Bicentenário da criação da Diocese de São Paulo, o Exmo. Sr. Arcebispo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota anunciou que na primeira reunião dos Bispos da Província sob sua presidência, realizada nesta capital, ficara resolvida a criação da Universidade Católica, bem como o seu funcionamento para o ano próximo. A referida Universidade, segundo anunciou S. Excia. Rvma., contará com três Faculdades, sendo uma de engenharia, uma de advocacia e a última de medicina. Causou geral satisfação entre os presentes a auspiciosa notícia anunciada por D. Carlos Carmelo.

A DATA DAS ELEIÇÕES. — As eleições do presidente da

República e dos membros do Parlamento Nacional são marcadas para o dia 2 de dezembro do corrente ano.

MENSAGEM DO SANTO PADRE AO CONGRESSO DE AÇÃO CATÓLICA ITALIANA. — O Papa enviou sua Bênção Apostólica ao primeiro congresso geral da Ação Católica Italiana, pela seguinte mensagem.

"Todos os católicos militares são exortados por este meio a se unirem em torno de seus Bispos e Santa Sé e procurarem inspiração nas tradições da Igreja, para as tarefas que o atual e grave momento apresenta. Os católicos militares devem lançar mão de todos os métodos modernos para defender as doutrinas de Cristo, especialmente no campo social. O povo deve aprender a compreender a doutrina da Igreja, não apenas para restringir a concorrência desordenada e injusta das classes, mas como espírito de renovação social".

Os membros do Congresso foram informados de que se reuniam em um momento de excepcional gravidade para a estrutura social do mundo em que a Ação Católica deve ter uma visão mais clara das coisas, não se desencorajando ante a importância dos fatos, mas deles retirando novas energias para enfrentar os atritos com os elementos hostis que se apresentem.

IMIGRAÇÃO. — O presidente da República assinou um decreto a respeito da política de imigração dizendo o seguinte:

"Considerando a cessação dos motivos de ordem política que levaram o Governo a restringir a entrada de estrangeiros no território nacional e por lhe parecer conveniente facilitar, desde já, a imigração de países europeus para o Brasil, decreta: Art. 1.º — Fica revogado o decreto-lei 31.857 de 1941. Art. 2.º — Até que seja publicada a lei que orientará a política de imigração do país, a imigração e colonização continuará regida pelo decreto 3.010 de 20 de agosto de 1938.

Noticiário CATÓLICO

Apêlo dos bispos e arcebispos dos Estados Unidos

Todos os arcebispos e bispos católicos dos Estados Unidos publicaram um documento, emitido em Washington, no qual acentuam a obrigação dos Estados Unidos, de "salvaguardar a liberdade de todos os povos". O documento declara numa seção especial, concernente à Polônia:

"A solução da questão polonesa, resolvida pelos representantes das Três Grandes Potências vitoriosas, na Conferência da Criméia, foi uma decepção profunda para todos que tinham firmado as suas esperanças na Carta do Atlântico. A Polônia está sendo forçada por seus aliados, a desistir da grande parte de seu território. O Presidente dos Estados Unidos está agora obrigado a vigiar que na escolha do Governo Polonês, os direitos do povo da Polônia sejam garantidos e que esse povo tenha o direito de eleições livres e secretas.

A paz do mundo requer uma Polónia livre, independente e democrática. A Polónia não pode tornar-se um Estado — títere, sob o domínio e o controle de qualquer potência estrangeira. Se a Polónia for escravizada e os seus líderes forçados ao exílio, ou deshumanamente liquidados, as sementes de uma nova guerra serão lançadas".

O "New York Herald Tribune" comentando o documento, diz que o apêlo dos arcebispos e bispos teria forte repercussão nos países aliados, particularmente na América Latina. Alguns observadores diplomáticos acreditam que o documento incrementará ainda mais as dúvidas e os temores existentes nos países latino-americanos. Outros jornais realçam que a declaração dos bispos é uma crítica ao "vergonhoso silêncio" dos Grandes Três em relação aos Países Bálticos, e além disso o documento declara que o totalitarismo russo é absolutamente incompatível com a democracia.

Manifesto dos arcebispos da Colômbia em prol da causa Polonesa

O bispo sufragâneo de Bogotá Dom Emilio Grigard, entregou ao ministro da Polónia em Bogotá, o seguinte texto da Declaração, formulada na Conferência realizada pelos Arcebispos da Colômbia:

"Se esta guerra atroz, que por mais de cinco anos, ensanguentou a humanidade, teve por objetivo livrar o mundo da servidão e salvar os eternos princípios cristãos da dignidade humana e do amor fraternal entre os homens e da liberdade dos indivíduos e dos povos, a heróica Polónia foi a primeira vítima e é o mais nobre símbolo dessa tremenda luta.

Os Arcebispos da Colômbia, que têm seguido, com o máximo interesse em todos os seus transe, as amarguras e os ingentes sacrifícios da egrégia Nação Polonesa hoje, formulam os mais ardentes votos, afim de que os poderosos da terra, que vão ditar uma paz justa e dura-



ÁFRICA — Missionárias médicas num hospital de Nigéria.

doura, assegurem à Polónia a sua independência, sua soberania e sua liberdade, que por todos os títulos lhes são devidos, o que há de ser o primeiro e inadiável triunfo da justiça.

Santa Terezinha foi proclamada segunda patrona da França

O embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery, e todo o corpo diplomático acreditado em Paris assistiram a Missa solene que foi celebrada na Catedral de Notre Dame, pelo Exmo. Revmo. sr. dr. Angelo Giuseppe Rencalli, Nuncio Apostólico junto ao governo da França. Durante a Santa Missa, Santa Terezinha do Menino Jesus, foi proclamada segunda padroeira da França.

O general Charles De Gaulle assistiu o ato como chefe do estado francês e foi recebido oficialmente pelo Eminentíssimo Senhor Cardinal Emanuel Suharo Arcebispo de Paris.



* Se não fosse a Eucaristia ser-me-ia impossível sofrer de tantas revoltas da natureza, tantas dificuldades entre os leprosos. (P. Damiano).

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (4)

Rosa e Flor do Bosque

Berta teria se regozijado si a houvessem dispensado de assistir a êsses jogos e diversões, onde mais sofria do que gozava; porém, sua mãe, mais mundana do que ajuizada, temia ser criticada e passar entre suas amigas por uma mãe injusta que, enquanto apresentava nesses centros de diversão a uma de suas filhas, deixava a outra em casa só e abandonada, e Alícia ainda menos teria consentido em separar-se de sua irmã, pois ainda que a atormentasse uma ou outra vez, não podia perdê-la de vista um momento. Em resumo, pois, obrigaram-na a abandonar o silêncio de suas habitações, onde tão bem teria passado entretida em algum trabalho manual e na leitura de bons livros, para acompanhar as estouvadas jovens que não deixavam de mortificá-la com suas travessuras.

Apesar de partilhar contrariada os jogos de suas amigas, seu caráter sempre igual, doce e obediente a tôdas as exigências de suas companheiras, acabou por captar mais afeto e simpatia do que sua irmã Alícia, que lhes proporcionava tôdas aquelas diversões.

Decorreram seis anos, no fim dos quais voltaram as duas gêmeas para o lado de sua mãe, abandonando o colégio; ainda que muito diferente, sua educação havia terminado.

Alícia correspondera com muito brilhantismo aos cuidados e trabalhos de suas zelosas mestras. Falava com tôda a correção espanhol, francês, inglês e italiano; cantava muito bem, e em música poderia ser considerada como uma professora, ou antes, como uma artista, pois a seu grande gênio musical unia uma encantadora e doce voz.

A êsses dotes pessoais juntava-se uma singular beleza e certa graça nativa, que atraía o afeto, a simpatia e a atenção de quantos a viam. Ao mesmo tempo, não se podia deixar de notar que ela era um tanto presumida. Tinha consciência de seu próprio valor, pois acostumada desde seus primeiros anos a não ouvir mais que elogios e louvores, ao recebê-los agora considerava-os como um tributo de justiça que lhe era devido.

A senhora de Olnay estava igualmente persuadida que aquela sua filha predileta tudo merecia.

Berta continuou a ser a simples Florinha do Bosque. Seu físico desenvolvera-se bastante, porém estava desprovida de graça e beleza. Apesar de seus esforços e boa vontade, o resultado de seus estudos não foi muito completo e nem satisfatório. Tímida por demais, nunca teria se atrevido a falar um idioma estrangeiro, e não sei se poderia fazê-lo sem violentar-se demasiadamente. Pintava uma paisagem medianamente, e com pouca precisão e maestria tocava também o piano, pois a pequenez de suas mãos foi obstáculo para que pudesse conseguir grandes progressos no seu estudo. Outro tanto se passou com o canto: não passou de uma mediania, conquanto sua voz fôsse doce e agradável. Porém, se não podia satisfazer com uma vasta instrução o orgulho e aspirações de sua família, foi consôlo e gôzo de sua digna professora pelas muitas virtudes que possuía, as quais, com a idade, haviam se arraigado fortemente em seu coração.

Sempre piedosa e boa como nos dias de sua primeira Comunhão, foi o exemplar modelo de todo o pensionato, tanto por seu recolhimento e paciência, como por sua inalterável bondade. Para as companheiras de caráter duro e difícil de suportar, era sempre indulgente e afável, e de uma doçura quasi maternal para as pequenitas. Assim, era tanto e tão geral o afeto de que gozava, que por unanimidade de votos obteve, no último ano, o grande prêmio de Sabedoria.

Era costume, no colégio de D.^a Salvadora, representar nas grandes solenidades algumas peças teatrais, repartindo-se os papéis entre as alunas mais aplicadas e estudiosas. Estas representações, ao mesmo tempo que constituíam uma distração e recreio para tôdas em geral, eram um prêmio ou distinção para aquelas que tomavam parte. Berta jamais aceitou um papel, por mais simples que fôsse, pois tinha certeza de não desempenhá-lo a contento geral.

Com o fim de exercitar as alunas mais adiantadas nos trabalhos de composição, obrigavam-nas a compor as comédias e operetas que deviam de representar. Muitas vezes, à noite, as professoras tinham que recorrer à biblioteca para substituir as obras imperfeitas das jovens pensionistas.

(Continua)

DAGINA INFANTIL



(É proibida a reprodução desta página)

Passeio proveitoso

— ... Compra-me aqueles livros, vovô?
— Não! Aqueles livros não prestam!
— Mas são tão bonitos! Veja que capas bem coloridas, que...
— A mim não me enganam! disse o vovô muito sério.
— Mas vovô...
— Enxergo melhor do que você, meu caro!
— Por causa dos óculos?
— Ora essa! Enxergo melhor, porque tenho experiência. Sei ver, apesar das figuras e das cores alegres que adornam aqueles livros, o que vai lá por dentro. Essas aventuras de ladrões e bandidos, que os quadrinhos contam e espalham por aí, não servem para os meninos da sua idade. São histórias perniciosas e más. As tintas berrantes e as capas coloridas, podem enganar os bobos. Os inexperientes!...

Cazusa não disse mais nada. Porém, enquanto esperavam o bonde que tardava, não despregou os olhos da vitrine onde muito bem dispostos, os livros se alinhavam.

— Que pena! pensou suspirando. Não sei porque o vovô implicou com aqueles livros! Não posso compreender!

No dia seguinte amanheceu um dia lindo! Era feriado.

Vovô que estava de bom humor, consultou o relógio e decidiu-se:

— Cazusa, vamos dar um passeio?
— Vamos! disse o menino dando saltos de alegria.

E foi buscar o seu boné.
— Onde iremos, vovozinho?
— Bem... Hoje acordel alpínista! disse o Sr. Francisco jovialmente. Vamos para as montanhas!

Cazusa esultou. Há muito tempo desejava fazer esse passeio. Como seria bonito ver lá de cima a cidade pequenina, as torres das igrejas, o telhado vermelho das casas...

Os dois saíram apressados.
A escalada foi na verdade um pouco custosa. Vovô muitas vezes parava para descansar. Cazusa mal contendo a ansiedade, perguntava a todo instante:

— Falta muito, vovô? Falta muito para chegar lá em cima?!
— Calma, rapazinho! Um pouco mais de esforço, meu pequeno impaciente e estaremos lá...

Finalmente, depois de contornarem a enorme montanha, deslumbraram a vista magnífica! Lá em baixo, a cidade parecia um brinquedo! Um lindo presépio brilhando à luz do sol...

Cazusa se desfazia em exclamações ruidosas:

— Que beleza! Que beleza! Nunca pensei que...

— Olhe mais para lá, meu rapaz! disse o vovô.

O menino obedeceu, e seus olhos deslumbrados se detiveram, encantados, olhando a beleza daquelas campinas verdejantes que se estendiam como um grande tapete aveludado... Como eram bonitos os caminhos que serpenteavam pelos morros, os vales silenciosos, o rio faiscando ao sol!

— Daqui de cima, é tudo diferente!... Lá em baixo não se enxerga como aqui!...

— Certamente, disse o vovô. Quem está no alto da montanha, enxerga muito mais do que os que estão lá em baixo na planície... A visão aqui é melhor. A perspectiva é mais acertada. Olhando de cima, podemos dizer: aquele caminho é o mais curto. É o melhor... Não se precisará atravessar o rio, nem contornar o vale...

— É verdade, vovô!
— Assim também acontece na vida, meu filho, prosseguiu o vovô depois de um breve silêncio. Os que já viveram mais, e subiram, com a experiência de cada dia, a grande montanha da vida, veem melhor. Enxergam mais, do que os que principiam a custosa escalada...

— Compreendo, vovô!
— Ontem você me pediu aqueles livros. Recusei comprá-los porque vi mais do que você. Atrás daquelas capas coloridas, está a literatura malsã, feita por homens sem escrúpulos, que só visam lucros comerciais. Não se importam que tais livros pervertam a infância. O que eles querem e ambicionam é o dinheiro. Nada mais.

O sol já ia alto. Era preciso voltar.
— Vamos, Cazusa?, disse o vovô.
Os dois começaram a descer, e enquanto andavam, Cazusa que ia silencioso, olhava para o bom velhinho que o acompanhava, e pensava:

— Sim... Como tudo é fácil de se compreender, depois de uma boa explicação!

Regina Melillo de Souza

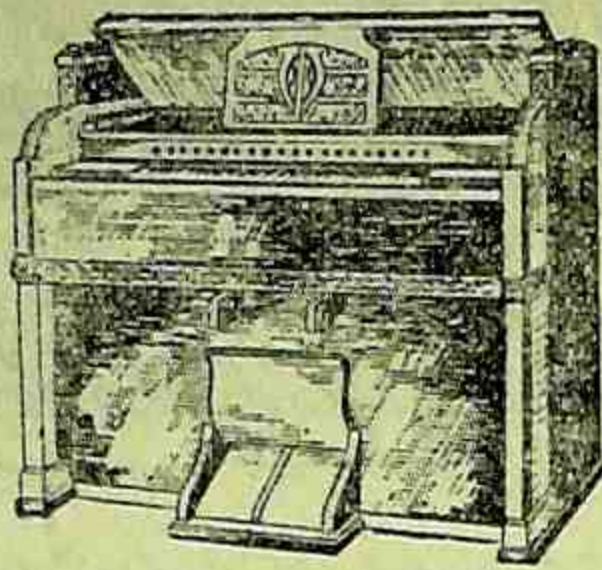


PERPETUIDADE DA IGREJA

Napoleão, após a derrota de Waterloo fora desterrado para a ilha de Santa Helena. Naquela solidão e abandonado de todos, muitas vezes ele se abismava em profundas meditações.

Um dia que pensava nos reinos e impérios, nos monarcas e nos grandes conquistadores, viram-no exclamar comovido:

— Os povos passam, os tronos caem, só a Igreja permanece sempre.



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmoniun-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

Aos nossos assinantes

Pedimos aos srs. assinantes da "AVE MARIA" que desejarem transferir suas assinaturas para novo enderêço, o obséquo de nos mandar, com tôda clareza, as seguintes informações:

1.^a) Nome por estenso e o antigo enderêço (rua, número e localidade).

2.^a) Nome por estenso e o novo enderêço (rua, número e localidade).

Nas cartas registradas com valor declarado ou vale postal devem, os srs. remetentes, escrever no reverso do envelope o respectivo nome, rua e localidade onde residem.

Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —